

EDITAL 01/2022 - SELEÇÃO DOUTORADO 2023 **QUILOMBOLAS E INDÍGENAS**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia (PPGAA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) comunica a abertura do processo de seleção de estudantes quilombolas e indígenas para o Doutorado em Antropologia e Arqueologia, com ingresso no primeiro semestre de 2023.

DA OFERTA DE VAGAS

Serão ofertadas 2 (duas) vagas, sendo 1 (uma) vaga para indígena e 1 (uma) vaga para quilombola. As candidatas e candidatos serão avaliadas(os) sem distinção por linha de pesquisa.

A titulação para todos os discentes aprovados na conclusão do Doutorado será “**Doutor em Antropologia e Arqueologia: área de concentração Antropologia**” ou “**Doutor em Antropologia e Arqueologia: área de concentração Arqueologia**”.

DAS INSCRIÇÕES

As inscrições estarão abertas de **03 de outubro a 21 de novembro de 2022**, exclusivamente por meio eletrônico.

Para efetivação da inscrição, a candidata ou candidato deverá inserir os seguintes documentos no Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-graduação (SIGA), disponível no endereço eletrônico:

<https://www.prppg.ufpr.br/siga/visitante/processoseletivo/index.jsp?sequencial=3262>

Documentos necessários:

1. Documentos pessoais: cópia da carteira de identidade civil (RG) e do CPF e, se for estrangeiro, cópia da folha de identificação do passaporte. Serão aceitos também documentos oficiais de identidade conforme previstos na Lei nº 9.053/97.
2. Diploma de mestrado, da ata de defesa da dissertação ou declaração da Coordenação do Programa de Pós-Graduação no qual está cursando o mestrado de que a defesa da dissertação ocorrerá até 11 de março de 2022. Caso a candidata ou candidato obtenha aprovação nas provas do processo

seletivo, mas não apresente o diploma de mestrado ou a ata de defesa da dissertação até então, será automaticamente eliminada(o) do processo seletivo e não poderá ingressar no Doutorado.

3. Projeto de pesquisa, redigido em português ou em espanhol (elaborado conforme o Anexo 1).
4. Currículo modelo Lattes. No momento do preenchimento do formulário, será solicitado o link do Currículo Lattes (lattes.cnpq.br). A documentação do Currículo Lattes deve ser anexada no campo “Currículo modelo Lattes - documentado”, em arquivo único contendo cópia da documentação que comprova as informações contidas no currículo.
5. Memorial acadêmico detalhando as razões para ingresso no doutorado e relatando a trajetória acadêmica e profissional da candidata ou candidato, assim como os critérios de escolha da linha de pesquisa relacionada ao tema do projeto. O memorial deve ter uma extensão de entre 04 e 06 páginas. Junto com o memorial (no mesmo arquivo PDF) deve ser apresentado documento de autodeclaração como indígena ou quilombola, explicitando seus vínculos comunitários.
6. Histórico escolar do curso de mestrado.
7. Dissertação de mestrado (versão provisória ou definitiva) – anexar no campo “Outros documentos conforme Edital”.

Observações:

- O sistema eletrônico de inscrição se encerra precisamente às 23h59 do último dia do prazo, sendo impossível o envio de documentos após este horário.
- A Secretaria, a Coordenação da Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia e a Comissão de Seleção não se responsabilizam por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores ou outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
- Um único arquivo deverá ser anexado em cada campo do formulário, demandando a mesclagem de documentos, quando necessário.
- Todos estes documentos deverão ser anexados em formato PDF.
- As inscrições com documentação incompleta não serão homologadas.

DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

As etapas 1, 4 e 5 serão realizadas presencialmente, nas instalações do PPGAA.

Etapa 1: Prova escrita terá duração de quatro horas – Eliminatória.

O candidato deverá identificar-se com documento oficial com foto (carteira de identidade, CNH ou passaporte para candidatos estrangeiros).

Durante a primeira meia hora da prova escrita será permitida consulta ao material escrito/impresso trazido pelo próprio candidato (não será permitido o uso de computadores ou de outros equipamentos). As demais três horas e meia deverão ser realizadas sem consulta, a não ser das notas feitas pelo candidato durante a primeira meia

hora da prova.

Os candidatos às vagas na área de concentração em antropologia deverão responder duas questões de antropologia.

Os candidatos às vagas na área de concentração em arqueologia deverão responder uma questão de antropologia e uma questão de arqueologia.

Etapa 2: Análise de projeto de pesquisa por parte da Comissão de Seleção – Eliminatória.

Etapa 3: Análise de currículo e memorial por parte da Comissão de Seleção – Eliminatória.

Etapa 4: Entrevista versando sobre a prova, o projeto e o memorial – Eliminatória.

Etapa 5: Prova de língua estrangeira – inglês – Classificatória.

- A prova de língua inglesa terá duração de duas horas, constando da tradução de um texto específico da área de Antropologia ou um texto da área de Arqueologia. Será permitido o uso de dicionário (não eletrônico).
- O resultado da prova de língua inglesa será expresso pelos conceitos “aprovado” ou “reprovado”.
- Candidatos e candidatas que obtiverem aprovação em teste de suficiência em língua inglesa realizado por instituições reconhecidas ou em outros programas de pós-graduação, nos últimos 5 anos, devem entregar na Secretaria do PPGAA cópia do certificado de aprovação até o dia de realização da prova de língua inglesa.
- Os candidatos e candidatas que não forem aprovados na prova realizada neste processo seletivo terão que apresentar, o momento da solicitação de qualificação, certificado de suficiência em língua inglesa emitido pela UFPR ou equivalente.
- Sem o certificado de suficiência, o PPGAA não poderá emitir o diploma.
- A candidata ou candidato oriundo de países de língua não-portuguesa, além da aprovação na prova de inglês, deverá demonstrar proficiência em língua portuguesa mediante apresentação do Certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros, Celpe-Bras (Conforme Resolução CEPE/UFPR n. 65/09, artigo 78).

BIBLIOGRAFIA PARA PROVA ESCRITA (ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ANTROPOLOGIA)

CLASTRES, Pierre. 2004. *Do Etnocídio in Arqueologia da violência*. São Paulo. Cosac & Naify.

CLIFFORD, James. 2009. “Museologia e contra-história: viagens pela Costa Noroeste dos Estados Unidos”. In: M. Chagas e R. Abreu (orgs.). *Memória e patrimônio. Ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro, Lamparina.

DURKHEIM, Émile. Algumas formas primitivas de classificação. In: _____. *Sociologia*. 9. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990. cap. 17, p. 182-203.

FRANCHETTO, Bruna. Língua(s): cosmopolíticas, micropolíticas, macropolíticas. *Revista CAMPOS* V.21 N.1 p. 21-36 jan.jun.2020

GONÇALVES, José Reginaldo. 2013. “A materialidade das classificações: de Émile Durkheim a Marcel Mauss”. In: ROCHA, Gilmar e TOSTA, Sandra (orgs.), *Educação e Antropologia: construindo metodologias de pesquisa*. Curitiba: Editora CRV, p. 51-64.

INGOLD, Tim. *The Perception of the Environment: Essays on livelihood, dwelling and skill*. London/New York. Ed. Routledge. 2000
Part I Livelihood Introduction p. 9 -12
Chapter one: Culture, nature, environment: steps to an ecology of life p.13 - 26
Part II Dwelling – Introduction p. 153 - 156
Chapter nine: Culture, perception and cognition 157 - 171
Part III Skill – Introduction p.289 293
Chapter Fifteen: Tools, minds and machines: an excursion in the philosophy of technology p. 294 – 311.

LÉVI-STRAUSS, C. “Raça e História” in *Antropologia Estrutural II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro*, 1976, capítulo XVIII, p. 328-366

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1950]. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In: Marcel Mauss. *Sociologia e Antropologia*. (trad. Paulo Neves) São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 11-46.

BIBLIOGRAFIA PARA PROVA ESCRITA (ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ARQUEOLOGIA)

BUENO, Lucas. Arqueologia do povoamento inicial da América ou história antiga da América: quão antigo pode ser um ‘Novo Mundo’? **Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Humanas**, Belém, v.14, n. 2, p. 477-496, 2019.

CLIFFORD, James. 2009. “Museologia e contra-história: viagens pela Costa Noroeste dos Estados Unidos”. In. M. Chagas e R. Abreu (orgs.). *Memória e patrimônio. Ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro, Lamparina.

HAMILAKIS, Yannis. Decolonial archaeologies: from ethnoarchaeology to archaeological ethnography. **World Archaeology**, v. 48, n.5, p. 678-682, 2016.

HAMILAKIS, Yannis. Modernidad occidental, arqueología y los sentidos. In: _____. **Arqueología y los sentidos: experiencia, memoria y afecto**. 1. ed. Madrid: JAS Arqueología, 2015. cap. 2, p. 21-71.

INGOLD, Tim. *The Perception of the Environment: Essays on livelihood, dwelling and skill*. London/New York. Ed. Routledge. 2000
Part I Livelihood Introduction p. 9 -12
Chapter one: Culture, nature, environment: steps to an ecology of life p.13 - 26
Part II Dwelling – Introduction p. 153 - 156
Chapter nine: Culture, perception and cognition 157 - 171
Part III Skill – Introduction p.289 293
Chapter Fifteen: Tools, minds and machines: an excursion in the philosophy of technology p. 294 – 311.

LÉVI-STRAUSS, C. “Raça e História” in *Antropologia Estrutural II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro*, 1976, capítulo XVIII, p. 328-366

RIBEIRO, Loredana. Crítica feminista, arqueologia e descolonialidade: sobre resistir na ciência. **Revista de Arqueologia**, SAB, v.30, n.1, p.210–234, 2017.

RODRÍGUEZ-CORRAL, Javier & FERRER ALBELDA, Eduardo. Teoría e Interpretación en la Arqueología de la Muerte, **Spal - Revista de Prehistoria y Arqueología**, v. 27, n.2 ,p. 89-123, 2018

DA AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- Todas as etapas do processo seletivo, exceto a prova de língua estrangeira, são eliminatórias.
- A nota mínima para aprovação em cada etapa é de 7,0 (sete) pontos, numa escala de zero a dez.
- Em todas as etapas serão avaliados: domínio do tema e bibliografia básica da disciplina e específica do projeto, clareza da exposição dos argumentos e redação adequada, avaliação crítica do tema, grau de precisão dos conceitos e fundamentos dos argumentos.
- A avaliação do projeto dará ênfase à clareza dos objetivos, à consistência da discussão metodológica e da revisão bibliográfica e à exequibilidade do projeto.
- Para fins de classificação, a nota final consistirá na média aritmética das notas obtidas nas etapas 1, 2 e 3.
- Na divulgação dos resultados ao longo do processo seletivo constarão apenas os nomes dos candidatos e candidatas aprovados na etapa respectiva.
- Se dois ou mais candidatos ou candidatas tiverem a mesma nota final, será utilizada a nota da entrevista como critério de desempate. Persistindo o empate, serão usadas, nesta ordem, as notas do projeto e da avaliação de currículo.
- Os editais, portarias, avisos, comunicados e quaisquer outros expedientes relacionados a este processo seletivo serão veiculados no site do Programa.

DOS RECURSOS

Para todas as etapas o candidato ou candidata terá até 24 horas após a divulgação do resultado para solicitar vista da avaliação efetuada e até 48 horas para interpor eventual recurso através de ofício assinado entregue à Secretaria do PPGAA, através do e-mail ppgaa@ufpr.br.

Os eventuais recursos relativos ao resultado final deverão ser feitos através de ofício assinado entregue à Secretaria do PPGAA, através do e-mail ppgaa@ufpr.br, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis a partir da divulgação do resultado do processo seletivo.

DO CALENDÁRIO

Data	Etapa	Horário
03/10/2022 – 21/11/2022	Período de Inscrições	Até 23h59min
22/11/2022	Homologação das inscrições	Até as 18:00
28/11/2022	Prova escrita	Das 08:00 às 12:00
30/11/2022	Divulgação do resultado da prova escrita	Até as 18:00
03/12/2022	Divulgação do resultado do projeto	Até as 18:00
07/12/2022	Divulgação do resultado de análise dos currículos e carta memorial e da escala de entrevistas	Até as 18:00
12-13/12/2022	Entrevista	Das 08:00 às 18:00
13/12/2022	Divulgação do resultado da entrevista	Até as 20:00
14/12/2022	Prova de língua – inglês	10:00 – 12:00
15/12/2022	Divulgação do resultado final do processo seletivo	Até as 18:00

DAS BOLSAS DE ESTUDO

A classificação no processo seletivo é um dos critérios adotados para a distribuição de bolsas de estudos, efetuada por Comissão específica designada pelo Colegiado do Programa. Não se garante a concessão de bolsas a todas/os as/s estudantes. Em conformidade com o item IV da Instrução Normativa PPGAA 002/2016, “os candidatos e as candidatas indígenas e quilombolas terão prioridade na destinação das bolsas do programa, seguidos pelos negros e negras optantes pelo sistema de cotas que comprovem baixa renda”.

DO CORPO DOCENTE E LINHAS DE PESQUISA

Arqueologia

Esta linha de pesquisa se volta ao estudo da cultura material em variados tempos, lugares e povos. Aborda as sociedades do passado, os processos e dinâmicas culturais, sociais, biológicas, simbólicas e comportamentais, os ambientes pretéritos, a formação e transformação de paisagens e territórios. Também envolve conexões com o presente, por meio da pesquisa em coleções e acervos arqueológicos, dos estudos etnoarqueológicos, históricos e patrimoniais, do diagnóstico, avaliação e registro de bens culturais. Os temas mais comumente abordados compreendem: a evolução técnica e biológica da humanidade; povoamento, expansão e processos de desenvolvimento das sociedades humanas no Velho Mundo e nas Américas; geoarqueologia, paleoambientes, paisagens e geo-saberes; história indígena e acervos arqueológicos; processos de formação de sítios arqueológicos, estudos tecnológicos e espaciais; processos de interação cultural e ambiental em sambaquis costeiros.

Pesquisadores/as principais: Fabio Parenti, Laércio Brochier e Claudia Inês Parellada

Professor colaborador: Igor Chmyz

Etnologia e povos tradicionais: história, territorialidade, cosmologia e política

Esta linha se dedica a estudos, com ênfase etnográfica, sobre produção, transmissão e processos de negociação de direitos intelectuais e saberes coletivos e individuais de grupos indígenas, quilombolas, camponeses, populações costeiras e ribeirinhas. A linha contempla, também, pesquisas sobre história, memória, identidade e territorialidade, abrangendo abordagens sobre organização social, processos rituais, narrativas míticas, cosmopolíticas e meio ambiente.

Pesquisadores/as principais: Edilene Coffaci Lima, Miguel Carid Naveira, Ricardo Cid Fernandes e Laura Pérez Gil

Pesquisadoras com projetos relacionados: Liliana de Mendonça Porto e Marcos Silveira

Professora colaboradora: Maria Inês Smiljanic Borges

Práticas de conhecimento: sentidos, espaços e objetos

Esta linha se dedica à pesquisa etnográfica de formas de conhecimento e de sua diversidade, estudando como são produzidas, objetivadas e dotadas de sentidos, como são colocadas em circulação, seus efeitos e implicações. Desenvolve e acolhe estudos sobre os seguintes temas: memória e modos de articulação passado-presente; coleções, cultura material, regimes de patrimonialização e instituições que deles se ocupam (museus, arquivos, associações culturais ou étnicas); trajetórias e biografias; saberes, práticas e materialidades religiosas; eventos, festas e manifestações culturais; arte e produção cultural; processos de comunitarização e de constituição de redes sociais; narrativas, grafias e imagens.

Pesquisadores/as principais: João Rickli, Liliana de Mendonça Porto e Paulo Guérios

Pesquisadores/as com projetos relacionados: Edilene Coffaci Lima, Laura Pérez Gil, e Fabio Parenti

Práticas políticas e dinâmicas institucionais

Esta linha de pesquisa se dedica a estudos etnográficos, históricos e comparativos de práticas e processos políticos. As temáticas abordadas contemplam direitos e práticas de justiça, políticas públicas, instituições e processos burocráticos, mercados e dinâmicas econômicas. Relações raciais e políticas de diferença, violência estatal e relações de dominação em contextos coloniais e pós-coloniais constituem outras das vertentes temáticas. Práticas, instituições e agentes religiosos na modernidade, políticas de cuidado e projetos de desenvolvimento integram as preocupações da linha.

Pesquisadores/as principais: Ciméa Bevilaqua, Eva Scheliga, Marcos Silveira e Lorenzo Macagno

Pesquisadores com projetos relacionados: João Rickli e Ricardo Cid Fernandes

Professora colaboradora: Sandra Jacqueline Stoll

Curitiba, 3 de outubro de 2022

Prof^ª. Dr^ª. Ciméa Barbato Bevilaqua
Coordenadora do PPGAA/UFPR

Comissão de Seleção

Prof. Dr. Ricardo Cid Fernandes

Prof. Dr. Paulo Renato Guérios

Prof^ª. Dr^ª. Cláudia Inês Parellada

Suplentes

Prof. Dr. Fábio Parenti

Prof.^ª Dr.^ª Laura Perez Gil

Informações

Universidade Federal do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia

Rua General Carneiro, 460 – 6º andar | Curitiba – PR | 80060-150

Telefone: (41) 3360-5272

www.humanas.ufpr.br/portal/ppga

E-mail: ppgaa@ufpr.br

ANEXO 1 - Roteiro para elaboração do projeto de pesquisa

Extensão:

Máximo 15 páginas (Times New Roman corpo 12, espaço 1,5), incluindo bibliografia e folha de rosto.

Folha de rosto:

- Título do projeto
- Nome completo do autor

Projeto:

- Título: Repetir o título do projeto na primeira página do texto
- Introdução: Delimitação do tema e da problemática a ser desenvolvida
- Justificativa: Relevância e possíveis contribuições do trabalho proposto, considerando a bibliografia existente sobre o tema
- Objetivos: Gerais e específicos
- Metodologia: Descrição dos princípios metodológicos a serem adotados na pesquisa e das atividades de pesquisa e cronograma previstos para a realização do projeto
- Bibliografia: Referências bibliográficas citadas